



FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

# JUNDIAÍ

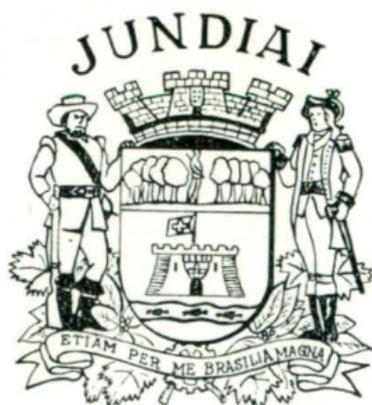
SÃO PAULO

**FUNDAÇÃO IBGE**

**Presidente: Isaac Kerstenetzky**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

**Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira**



**DEPARTAMENTO DE  
DIVULGAÇÃO  
ESTATÍSTICA**

**Diretor: José Bastos Távora**

*Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos de Guilherme Camarinha Martins. Diagramado pelo Setor de Programação do SERGRAF.*

**PLANTA DA CIDADE**



# JUNDIAÍ

São Paulo

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 432 km<sup>2</sup>; altitude da sede: 707 m; temperaturas extremas em °C: máxima, 36; mínima, 2; precipitação pluviométrica anual: 1.208,1 mm (1969).

**POPULAÇÃO** — 124.368 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 288 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 487 estabelecimentos industriais, 1.827 comerciais varejistas; 2.340 imóveis rurais (IBRA); 25 agências bancárias e 4 de Caixa Econômica (1 federal e 3 estaduais).

**ASPECTOS CULTURAIS** — 217 estabelecimentos escolares de ensino primário comum, 14 de ensino médio, 4 de ensino superior; 8 bibliotecas, 5 livrarias, 8 tipografias, 3 jornais, 2 estações radiodifusoras; 7 cinemas, 1 museu, 38 associações culturais e esportivo-recreativas.

**ASPECTOS URBANOS** — 1.254 ruas, 34 praças, 8 jardins, 32.000 prédios, 28.079 ligações elétricas domiciliares, 10.090 aparelhos telefônicos, 9 hotéis, 9 pensões, 17 restaurantes, 780 bares e boteco-ques.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 7 hospitais com 611 leitos, 1 centro de saúde, 1 pronto-socorro, 3 postos de puericultura, 2 ambulatórios e 1 serviço obstétrico domiciliar; 66 médicos, 74 dentistas, 21 farmacêuticos, 33 enfermeiros no exercício da profissão; 42 farmácias e drogarias.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal em 1969) — 9.005 automóveis e jipes, 165 ônibus, 2.750 caminhões, e camionetas "pick-ups", 544 motocicletas, lambretas e vespas e 43 de outros tipos.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1970** (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista e despesa fixada: 21,0 (renda tributária, 5,6).

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 17 vereadores.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

JUNDIAÍ é um dos mais antigos municípios paulistas e as controvérsias surgidas em torno de sua fundação e da etimologia do seu topônimo foram esclarecidas pelo trabalho *Elementos para a história de Jundiaí*, elaborado em 1955 pela sub-comissão do “Marco Histórico da Comissão de Cultura” que, sob a presidência do Senhor Valentim Alves da Silva, fôra incumbida de estudar a história da cidade, em seus diferentes aspectos, bem como dirimir dúvidas existentes quanto aos fundadores da localidade e ao próprio significado do topônimo Jundiaí.

Concluiu a sub-comissão que Jundiaí é corruptela de Yû-ndi-aí — “alagadiços e muita folhagem e galhos secos” (rio dos bagres, no dizer de von Marthius) — e que os fundadores teriam sido Rafael de Oliveira e sua espôsa Petronilha Rodrigues Antunes.

Diz a tradição que Rafael de Oliveira, notável sertanista, participou, em 1613, da bandeira de André Fernandes, tomando conhecimento da região onde se localiza hoje o Município.

Posteriormente, em 1615, volta a São Paulo e, incurso no crime de bandeirismo, no qual também incidiram os Rodrigues Antunes, dirigiu-se para a região de Mato Grosso de Jundiaí e abrigou-se numa colina, à margem esquerda do rio Jundiaí. Mais tarde teria obtido perdão, em face de relevantes serviços, de caráter militar, prestados ao Reino.

Nas paragens escolhidas, formosas por natureza — receberam depois o nome de “Vila Formosa de Nossa Senhora do Desterro” — foi edificada uma capela sob aquela invocação.

Convém frisar que os primeiros povoadores tiveram origem na mais nobre estirpe bandeirante como André Fernandes, Domingos Jorge Velho e Fernão Dias Paes Leme. Cite-se ainda, para dar maior realce à história do Município, o fato de ter como autor de seu brasão Affonso de E. Taunay, que nele rememora Jundiaí porta do sertão, guarda avançada da civilização, escrevendo no listel: *Etiam per me Brasilia magna* — Também graças a mim o Brasil se tornou grande.

Hoje o surto de progresso é tão extraordinário que o Município, de ano para ano, adquire nova feição, moderniza-se, agita-se, assumindo inegavelmente posição de liderança na região.

### *Formação Administrativa e Judiciária*

O DISTRITO de Jundiaí foi criado em 1651 e em 14 de dezembro de 1655 o Município, pelo Capitão-mór Manuel de Quevedo Vasconcelos, como lugar-tenente e procurador do então donatário da Capitania de São Vicente.

A 28 de março de 1865 a Lei provincial n.º 24 elevou a sede à categoria de cidade.

De 1911 a 1948, segundo os quadros oficiais vigentes para a divisão territorial e administrativa, o Município constituía-se dos distritos de Jundiáí e Rocinha.

No quadro referente ao período 1949-53 figura somente o distrito de Jundiáí; êste, em 31 de dezembro de 1953, segundo a Lei n.º 2.456, cedeu território para formação dos novos distritos de Campo Limpo, Itupeva e Secundino Veiga.

Por ocasião do Recenseamento de 1960 a formação administrativa era a mesma, passando, porém, o distrito de Secundino Veiga a chamar-se Várzea Paulista.

Em 28 de fevereiro de 1964, a Lei n.º 8.092 transformou os distritos de Campo Limpo, Itupeva e Várzea Paulista em municípios, ficando Jundiáí reduzido apenas ao distrito do mesmo nome.

A Comarca foi criada por força da Lei provincial n.º 29, de 17 de abril de 1875.

## ASPECTOS FÍSICOS

Ocupa o Município uma área de 432 m<sup>2</sup>, limitada pelos de Louveira, Itatiba, Jarinu, Campo Limpo, Várzea Paulista, Franco da Rocha, Cajamar, Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva, Itupeva e Vinhedo.

O solo é argiloso, com manchas do tipo massapê, e a região caracteriza-se pela abundância de águas e nascentes, formadoras e alimentadoras de córregos, ribeirões e rios, entre os quais os de Jundiáí e Guapeva, utilizados como escoadouro do sistema de esgotos e o Jundiáí-Mirim que abastece de água a cidade.

A sede municipal, a 707 m de altitude, dista 48 km, em linha reta, da capital estadual, rumo NNO. Tem como coordenadas geográficas 23º11'36" de latitude Sul e 46º52'36" de longitude W.Gr. O clima é ameno, havendo oscilado as temperaturas extremas, em 1969, entre 36º e 2ºC.

Chove, com normalidade, de novembro a fevereiro e ocasionalmente em maio e setembro. Em 1969, a precipitação pluviométrica foi de 1.208,1 mm.

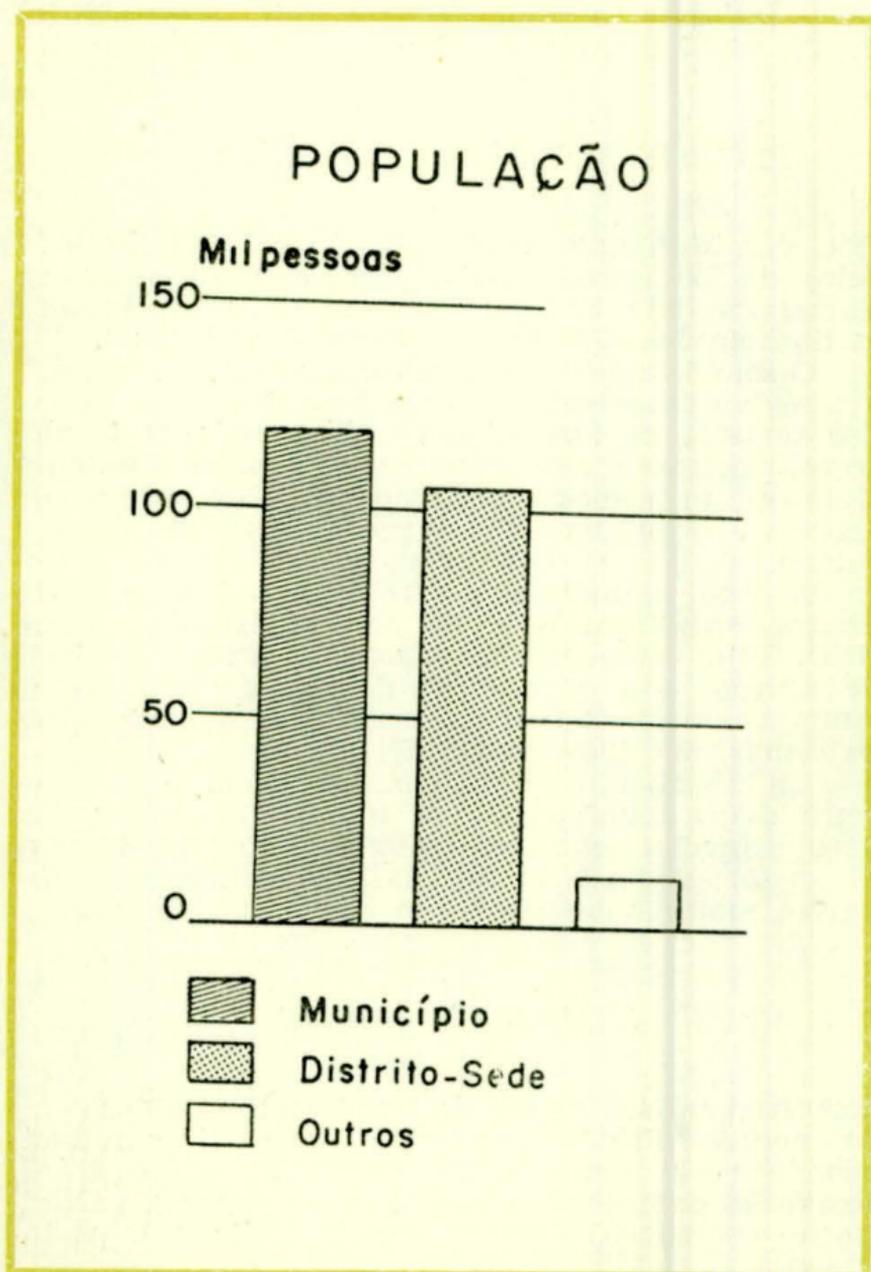
A topografia é acidentada, destacando-se as elevações maiores das serras do Japi e dos Cristais.

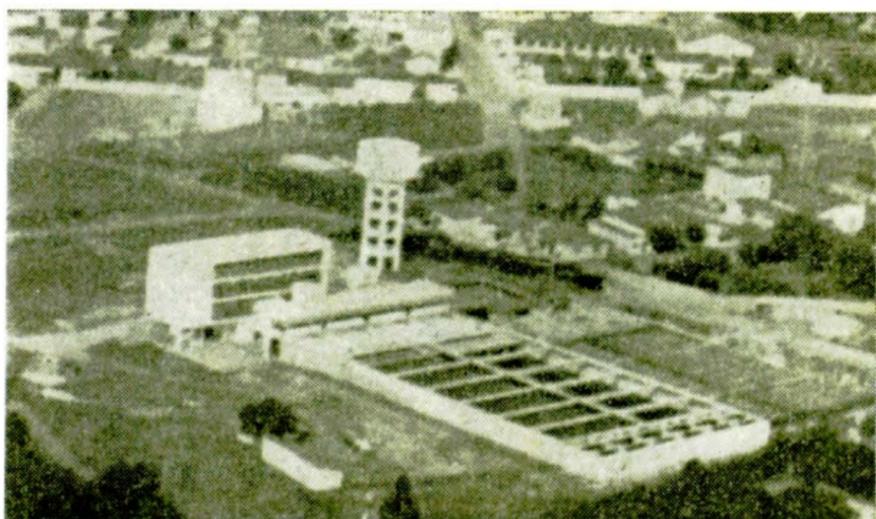
## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

REDUZIDO em sua expressão territorial pelos desmembramentos sofridos para formação de outros municípios, Jundiáí alcançou por outro lado considerável expansão demográfica, sendo de ressaltar a participação estrangeira, especialmente italiana e portuguesa.

O Censo Demográfico de 1960 apontara população de 118.874 habitantes (69.165 em 1950), distribuídos como segue:

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
<b>Município</b> .....	<b>118 874</b>	<b>84 010</b>	<b>34 864</b>
Jundiaí.....	105 335	79 536	25 799
Campo Limpo.....	4 181	2 293	1 888
Itupeva.....	3 813	459	3 354
Várzea Paulista.....	5 545	1 722	3 823





*Estação de Tratamento de Água*

Como se vê, predominava a população urbana (70,7%). No último intervalo intercensitário, o crescimento demográfico foi de 71,9% (115,3% na zona urbana). Só a cidade cresceu 103,9%, passando a 79.536 habitantes.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou a população municipal para 1.º de julho de 1968, em 124.368 pessoas, com a densidade demográfica de 288 habitantes por quilômetro quadrado.

Apesar dos desmembramentos sofridos em 1964, quando ficou reduzido a apenas ao distrito-sede, Jundiaí está colocado, atualmente, em 10.º lugar entre os mais populosos do Estado.

O registro civil acusou movimento, em 1969, de 3.951 nascimentos (168 natimortos), 1.451 óbitos em geral (319 de menos de um ano) e 1.073 casamentos.

## *ASPECTOS ECONÔMICOS*

A CHAMADA zona industrial do planalto atlântico estende-se até Jundiaí, cuja economia tem como base a indústria de transformação, com destaque para os produtos alimentares, têxteis, material de transporte, minerais não metálicos, metalúrgica, vestuários, calçados, etc.

Segue-se, na escala de importância, a agricultura, sobressaindo as culturas de uva e tomate.

### *Indústria*

JUNDIAÍ deve seu crescimento industrial a uma série de fatores, principalmente à localização geográfica, perto da capital estadual, facilidade de comunicação com diversos pontos do País e à implantação de várias unidades industriais. Seu parque industrial é de grandes proporções e se distingue, principalmente, pela riqueza e variedade.

O Censo Industrial de 1960 cadastrou 367 estabelecimentos industriais em funcionamento, nos quais trabalhavam 14.098 operários, em média mensal. A força motriz utilizada era de 55.330 cv, o valor da produção, no ano do censo, de NCr\$ 8,5 milhões e o da transformação industrial de NCr\$ 4,0 milhões.

Em 1967, a produção industrial alcançou NCr\$ 337,7 milhões, empregando 19.681 pessoas (17.663 operários) em seus 487 estabelecimentos, assim discriminados:

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTA-BELE-CIMEN-TOS EM 31-12-1967	PESSOAL OCUPADO EM 31-12-1967		VALOR DA PRODUÇÃO EM 1967	
		Total	Operá-rios	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
<b>Indústrias extrativas de produtos minerais</b>	5	12	8	218	0,1
<b>Indústrias de transformação</b>	482	19 669	17 655	337 501	99,9
Minerais não metálicos	144	2 992	2 736	25 501	7,6
Metalúrgica	39	602	586	11 462	3,4
Mecânica	16	2 560	2 141	20 040	5,9
Material elétrico e de comunicações	11	519	453	10 211	3,0
Material de transporte	6	1 154	1 042	31 018	9,2
Madeira	23	1 333	1 298	22 153	6,6
Mobiliário	32	460	420	3 736	1,1
Borracha	7	300	263	3 853	1,1
Química	9	763	653	18 073	5,4
Produtos de matérias plásticas	5	45	43	313	0,1
Têxtil	24	4 395	4 214	42 456	12,6
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	28	1 129	1 051	18 675	5,5
Produtos alimentares	74	2 180	1 682	106 486	31,5
Bebidas	28	568	456	13 708	4,1
Editorial e gráfica	17	233	205	3 436	1,0
Outras indústrias	19	436	412	6 380	1,8
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>487</b>	<b>19 681</b>	<b>17 663</b>	<b>337 714</b>	<b>100,0</b>

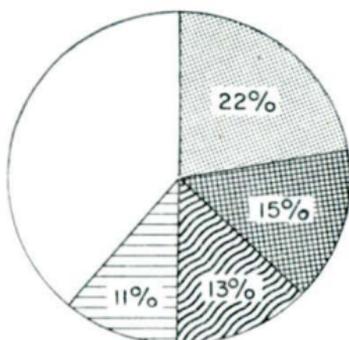


Vila Arens — núcleo industrial

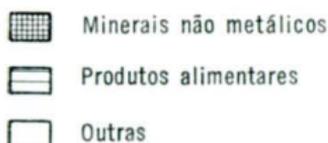
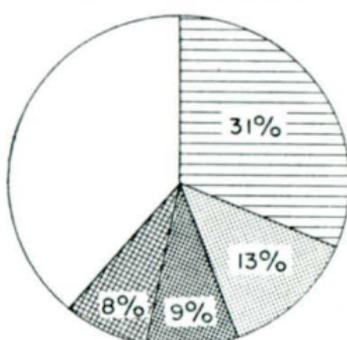
Na zona urbana encontram-se 34 importantes estabelecimentos, que dispensam ampla assistência aos operários, destacando-se, dentre outros, a Gaspar Gasparian Industrial (têxtil); Argos Industrial S/A (têxtil); Andrade Latorre S/A (fabricação de fósforos); Cia Industrial de Conservas Alimentícias — CICA; Vigorelli do Brasil S/A (máquinas de cos-

## INDÚSTRIA - 1967

PESSOAL OCUPADO



VALOR DA PRODUÇÃO



tura); Dubar S/A (bebidas); Indústria Brasileira de Calçados Vulcanizados Vulcabrás; Fermento Fleischmann e Royal; Mecânica Jundiaí; Sifco do Brasil S/A (metalurgia); Duratex S/A (madeira prensada) e Indústrias Francisco Pozzani (louças domésticas).

### Abate de Gado

EM 1967, foram abatidos 100 bovinos, 2.586 suínos, 152 ovinos, 308 caprinos, 408 coelhos e 1.076.536 aves, representando 1.794,9 t de produtos, no valor de NCr\$ 3,7 milhões.

Com referência ao abate de aves, Jundiaí situava-se em 4.º lugar entre os municípios maiores abatedores do País:

	Cabeças
Rio de Janeiro .....	4.791.060
São Paulo .....	4.140.907
Bastos .....	2.223.926
<b>Jundiaí</b> .....	<b>1.076.536</b>
Concórdia .....	811.808

A principal produção referiu-se à carne frigorificada de aves, que somou 1.414,4 t e representou 80,6% do valor global; muito distanciados seguiam-se os miúdos frigorificados de aves, com 154,3 t e 8,6 % do valor; salsicharia a granel, com 100,9 t e 5,1%; carnes verde, frigorificada, salgada e defumada de suíno, com 53,6 t e 2,9%. O valor restante (2,8%) foi coberto por carne de sol de bovino, carnes verdes de bovino, ovino e caprino, presunto cozido, carne frigorificada de coelho, couro sêco de bovino, peles sêcas de ovino e caprino, tôcinho fresco e defumado e miúdos frigorificados de suínos.

Há no Município importação de gado para abate. No ano de 1968 foram importados 92.587 bovinos e 28.514 suínos.

### *Agricultura*

O CENSO Agrícola de 1960 contou 869 estabelecimentos com área total de 42.183 ha. Segundo a condição legal das terras, 768 estabelecimentos eram de terras próprias, 90 de arrendadas (2.537 ha), 8 ocupadas (164 ha) e 3 de próprias e arrendadas (332 ha).

Em 613 estabelecimentos, o responsável era o proprietário, em 90 o arrendatário, em 8 o ocupante e em 158 o administrador.

356 possuíam menos de 10 ha, 453 de 10 a menos de 100 ha, 56 de 100 a menos de 1.000 ha e 4 de 1.000 a menos de 10.000 ha. Ocupavam, ao todo, 3.960 homens (3.720 de 14 anos e mais) e 822 mulheres (729 de 14 anos e mais).

Quanto à utilização das terras, havia 8.637 ha de lavouras, 11.350 ha de pastagens naturais e 1.248 ha de pastos artificiais.

Em 746 estabelecimentos predominavam a agricultura e agropecuária, em 52 a pecuária, em 24 a horticultura e floricultura, em 28 a avicultura, em 1 a apicultura, cunicultura e sericicultura, em 6 as invernadas e campos de engorda, em 9 a extração vegetal e em 3 a experimentação.

A agricultura representa fator importante na economia municipal; atende ao consumo local e figura na exportação. A uva avulta como produto principal, colocando Jundiá em 11.º lugar, no País, entre os maiores produtores de uvas finas de mesa e de vinho.

Em 1968, conforme revela a tabela seguinte, as culturas renderam NCr\$ 4,6 milhões, sendo de 2.904 ha a área utilizada.

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Uva.....	3 433	74,8
Tomate.....	355	7,7
Pêssego.....	210	4,6
Milho.....	158	3,4
Arroz.....	90	2,0
Pêra.....	60	1,3
Outros (1).....	285	6,2
<b>TOTAL.....</b>	<b>4 591</b>	<b>100,0</b>

(1) Em outros estão incluídos mandioca, café, banana, maçã, figo, laranja, limão, caqui, feijão, abacate, cebola, tangerina, cana-de-açúcar, amendoim e noz.

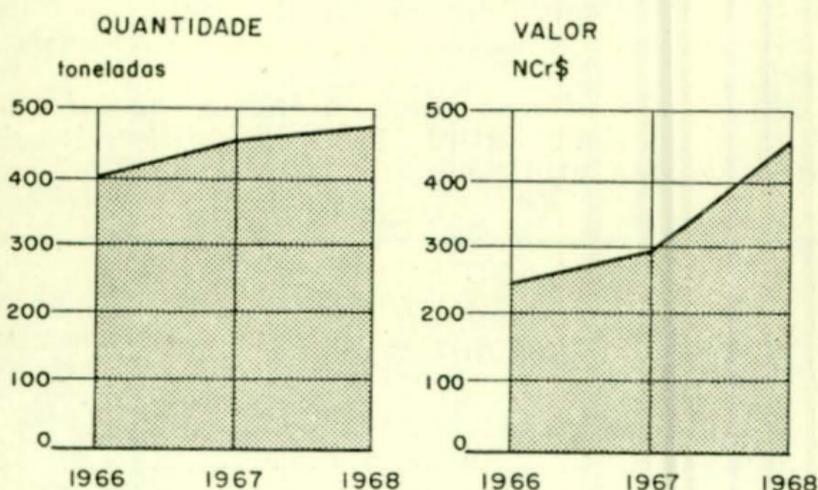
A produção de uva abrangeu uma área de 1.237 ha e alcançou 13.730 t; a de tomate, 46 ha e 1.224 t; de pêssego, 29 ha e 4.420 mil frutos e a de milho, 1.020 ha e 1.530 t. Referência especial se deve ainda à horticultura (verduras em geral) e à cultura de palmas holandesas destinadas à exportação.

Outras frutas de clima temperado são cultivadas com êxito, destacando-se o morango, graças ao trabalho de colônias japonesas. A época da colheita vai de julho a novembro e o Município situa-se entre os maiores produtores da América do Sul. Exporta para a capital estadual, municípios do interior e estado da Guanabara.

A produção de morango, no triênio 1966-68, foi a seguinte:

ANO	QUANTIDADE (t)	VALOR (NCr\$)
1966	400	240
1967	450	293
1968	473	456

## PRODUÇÃO DE MORANGOS



Em 31 de dezembro de 1969 estavam cadastrados pelo IBRA 2.340 imóveis rurais e os agricultores dispunham dos serviços profissionais de 8 agrônomos.

Entre outros estabelecimentos ligados às atividades rurais, funcionam no Município a Delegacia Regional Agrícola de Jundiáí, a Cooperativa de Produção Agrícola, a Casa da Lavoura, o Departamento Estadual de Mecanização Agrícola, a Cooperativa Sul Brasil e o Pôsto de Enologia.

### *Produção Florestal*

A PRODUÇÃO de lenha e de toros de eucalipto, em 1967, elevou-se a 125.000 e 164.000 m<sup>3</sup>, respectivamente, avaliados em NCr\$ 475,0 e 820,0 milhares.

### *Pecuária*

Em 1968 o gado existente somava 6.923 cabeças, no valor de NCr\$ 895,7 milhares, e assim se distribuía:

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS	VALOR	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Bovinos.....	2 923	537	59,9
Eqüinos.....	200	26	2,9
Asininos.....	2	1	0,1
Muares.....	200	50	5,6
Suínos.....	3 378	275	30,7
Ovinos.....	40	2	0,2
Caprinos.....	180	5	0,6
<b>TOTAL.....</b>	<b>6 923</b>	<b>896</b>	<b>100,0</b>

Na pecuária predominam os bovinos, sendo preferidas as raças holandesa e zebu, para produção de leite e corte. A de leite, no mesmo ano, alcançou 680.000 litros e NCr\$ 217,6 milhares.

Existia um plantel avícola de 99.300 aves, no valor de NCr\$ 308,6 milhares. A produção de ovos alcançou 400.000 dúzias, no valor de NCr\$ 360,0 milhares.

Os pecuaristas contam com a assistência técnica de 3 veterinários e do Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuária.

### *Comércio e Bancos*

O INTENSO movimento comercial é feito através de cerca de 1.827 estabelecimentos diversos, processando-se transações, principalmente, com as praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Brasília, para as quais se exportam louças domésticas e sanitárias, portas de ferro, máquinas de costura, transformadores elétricos, máquinas para indústrias, chapas de madeira Duratex, papel, tecidos em geral, calçados para homens, massas alimentícias, doces em conserva, bebidas, frutas (uva, morango, pêsego e figo) e palmas holandesas.

A rede bancária, em 1969, se compunha de 25 agências dos bancos do Brasil, Estado de São Paulo, São Paulo, Mercantil de São Paulo, Andrade Arnaud, Bandeirantes do Comércio, Comercial do Estado de São Paulo, Auxiliar de São Paulo (2 agências), São Caetano do Sul, Lavoura de Minas Gerais, Noroeste do Estado de São Paulo, Brasileiro de Descontos, América do Sul, Nacional de Minas Gerais, Itaú América (2 agências), Brasul de São Paulo, Mercantil e Industrial de São Paulo, Comércio e Indústria de São Paulo, Crédito Nacional, Francês e Italiano para a América do Sul, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Lar Brasileiro e União de Bancos Brasileiros.

Havia uma agência da Caixa Econômica Federal e três da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

O saldo das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1968, era (em milhões de cruzeiros novos): caixa, 9,2; empréstimos 59,6; depósitos à vista e a curto prazo, 65,3 e depósitos a médio prazo, 1,9.

A Câmara de Compensação de Cheques, em 1968, movimentou 860.491 cheques, no valor de NCr\$ 622,8 milhões (NCr\$ 723,78 o valor médio por cheque). Até novembro de 1969, o número foi de 951.081 e o valor atingiu NCr\$ 748,3 milhões.

### *Serviços*

ENTRE OS estabelecimentos de prestação de serviços existiam, em 1969, 104 salões de barbeiro, 68 de cabeleireiro para senhoras, 9 hotéis, 9 pensões, 17 restaurantes, 26 postos de gasolina e 780 bares, botecoins e semelhantes.

Os principais hotéis são o Grande Hotel, Rosário, e o Hotel e Restaurante Canárias, que possuem apartamentos.



## *Transportes e Comunicações*

JUNDIAÍ é um dos mais importantes centros ferroviários do Estado e possui excelente rede de rodovias estaduais e municipais.

Na cidade, propriamente, o transporte está a cargo de várias empresas de ônibus, que unem o centro aos bairros mais distantes; o serviço intermunicipal estabelece ligações com as capitais do Estado e do País e inúmeras outras cidades. As linhas urbanas se elevam a 16 e as de percurso intermunicipal a 11, duas das quais com sede em Jundiaí, a Auto-Ônibus Jundiaí S/A e a Auto-Ônibus Chechinato Ltda.

Há também um campo de pouso, com pista pavimentada de 1.180 x 30 m de largura.

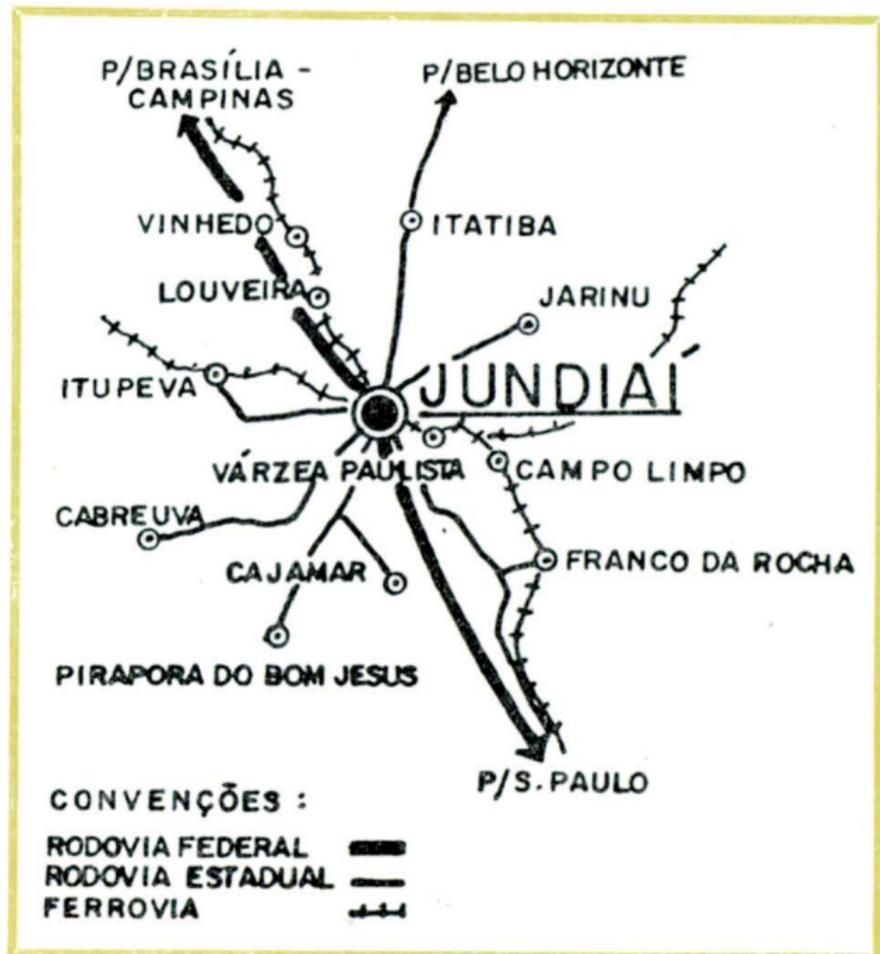
No setor ferroviário há 3 linhas com estações em Jundiaí: Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Sorocabana e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Esta última está intimamente ligada ao desenvolvimento industrial do Município.

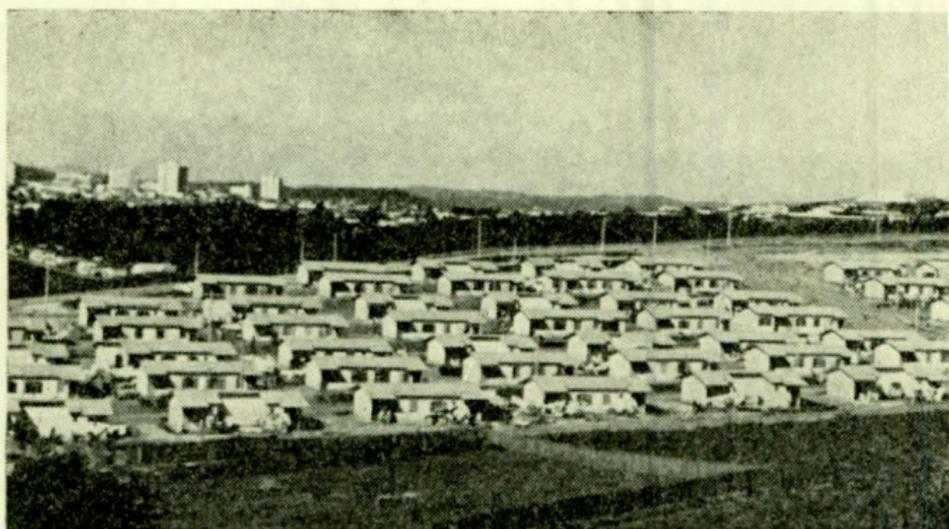
Eis o esquema das principais ligações: *Brasília-DF*, por estrada de rodagem, via Campinas, Araraquara, Barretos-SP, Frutal-MG e Goiânia-GO, em 17 horas e 26 minutos; misto, ferrovia, via Campinas, Ribeirão Preto-SP, Araguari-MG e Anápolis-GO, em 32 horas e 28 minutos e daí rodoviário, em 2 horas; *São Paulo*, rodovia, via Anhangüera e ferrovia, em 1 hora; *Louveira*, rodovia, em 25 minutos e ferrovia, em 20; *Itatiba*, rodovia, em 25 minutos; *Jarinu*, rodovia, em 45 minutos; *Campo Limpo*, rodovia, em 25 minutos e ferrovia, em 12; *Várzea Paulista*, rodovia, em 10 minutos e ferrovia, em 5; *Franco da Rocha*, rodovia, em 50 minutos e ferrovia, em 25; *Cajamar*, rodovia, via Anhangüera, em 20 mi-



Vista parcial da cidade

nutos; Pirapora do Bom Jesus, rodovia, em 1 hora; Cabreúva, rodovia, via estrada de Pirapora, em 30 minutos; Itupeva, rodovia, em 35 minutos; Vinhedo, rodovia, em 30 minutos; Colômbia, rodovia, em 6 horas e 50 minutos.





Em 31 de dezembro de 1969 havia 12.507 veículos registrados na Prefeitura, dos quais 9.005 automóveis, peruas e jipes, 2.750 caminhões, inclusive camionetas e "pick-ups", 165 ônibus, 544 motocicletas, lambretas, e vespas e 43 de outros tipos.

O Município possui serviço telefônico, a cargo da telefônica Jundiá S/A, que até 1969 instalou 10.090 aparelhos e mantém intercâmbio com a Companhia Telefônica Brasileira.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos possui duas agências, uma postal-telegráfica, na rua do Rosário, 237, e outra postal, na rua Visconde de Taunay, 245, vila Arens.

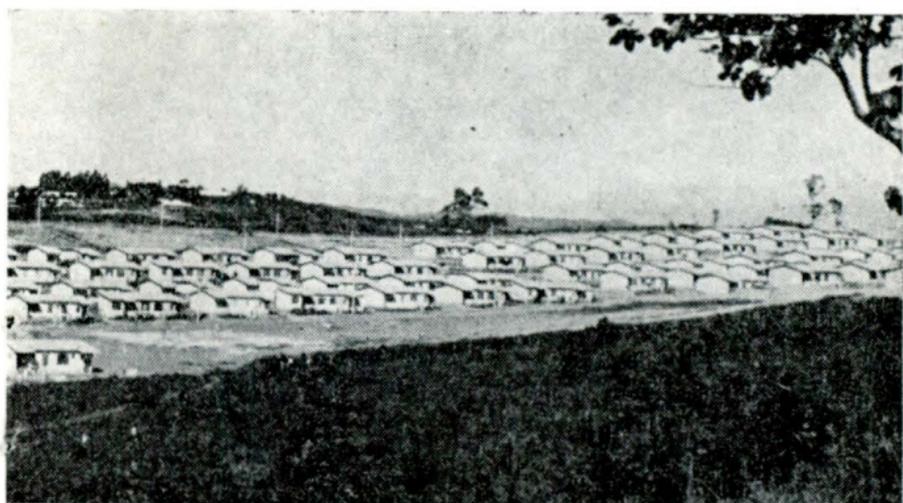
O Departamento de Estradas de Rodagem dispõe de uma repartição no Município.

### *Construções*

OBSERVA-SE, em Jundiá, um grande incremento no setor de construções. Assim é que em 1968 foram concedidas 978 licenças para construir, sendo a área dos terrenos de 226.109 m<sup>2</sup>, das edificações de .... 114.307 m<sup>2</sup> e da residencial de 87.086 m<sup>2</sup>.

Nas licenças predominavam as destinadas às casas residenciais (896) com área dos terrenos de 189.681 m<sup>2</sup>, das edificações de 85.892 m<sup>2</sup>, residencial de 79.922 m<sup>2</sup> e valor de NCr\$ 10,2 milhões; 7 licenças para fins industriais, 20 para armazéns gerais, trapiches e depósitos, 15 para casas residenciais com lojas e 14 para lojas.

Quanto ao "habite-se", concederam-se 735 para uma área dos terrenos de 165.966 m<sup>2</sup> e das edificações de 87.798 m<sup>2</sup> (residencial de 65.055), no valor de NCr\$12,3 milhões. Destes, 648 eram para casas residenciais, 19 para casas residenciais com lojas, 16 para fins industriais, 19 para lojas e 12 para armazéns gerais, trapiches e depósitos.



*Conjunto Residencial de Vila Alvorada*

Ainda com relação ao “habite-se”, e segundo os pavimentos, 3 eram para 9 apartamentos de 10 a 19 andares, com área de 9.785 m<sup>2</sup> (3.414 residencial).

Houve também 187 licenças para ampliação de 110 dormitórios e 105 vagas para automóveis. Era de 10.865 m<sup>2</sup> a área das edificações e de 4.679 a residencial.

## ASPECTOS CULTURAIS

### *Ensino Primário*

SEGUNDO o Censo Escolar de 1964, o índice de escolaridade em Jundiaí era de 76,9%, superior ao do Estado, que não passara de 73,6% e do País 66,1%. Nas áreas urbana e suburbana a percentagem alcançou 83,4%.

As crianças, em idade escolar, estavam assim distribuídas:

LOCALIZAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentavam escola
Município.....	52 687	25 309	19 459
Áreas urbana e suburbana	31 502	15 436	12 879
Área rural.....	21 185	9 873	6 580



*Colégio Padre Anchieta*

Havia 513 professores regentes de classe e 23 não regentes. Dos primeiros, 497 eram normalistas (18 do sexo masculino — 6 da área rural — e 479 do feminino — 120 na zona rural) e 16 não normalistas, todos do sexo feminino e lotados nas áreas urbana e suburna. Dos 23 não regentes 22 eram do sexo feminino e nas áreas urbana e suburbana.

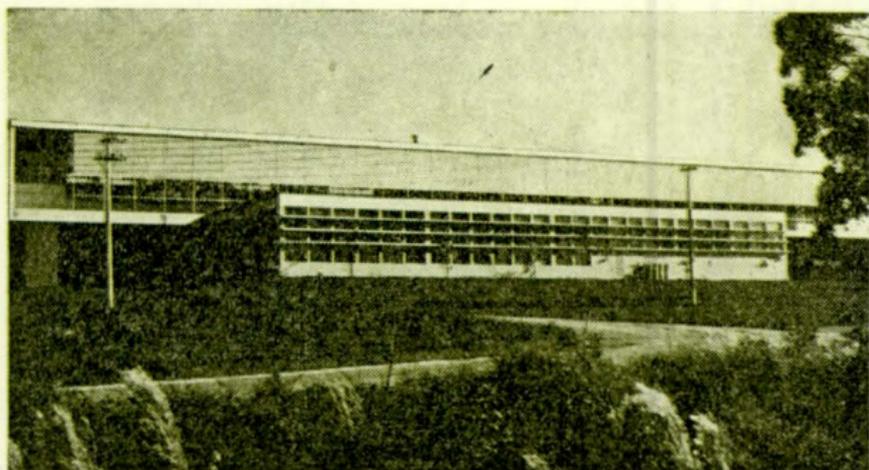
O ensino primário dispõe de 217 estabelecimentos: estaduais — 21 Grupos Escolares e 97 unidades isoladas; SESI, com 83 unidades; e municipais, com 16 unidades. No início do ano letivo de 1969 matricularam-se 19.782 alunos e havia 608 professores.

### *Ensino Médio*

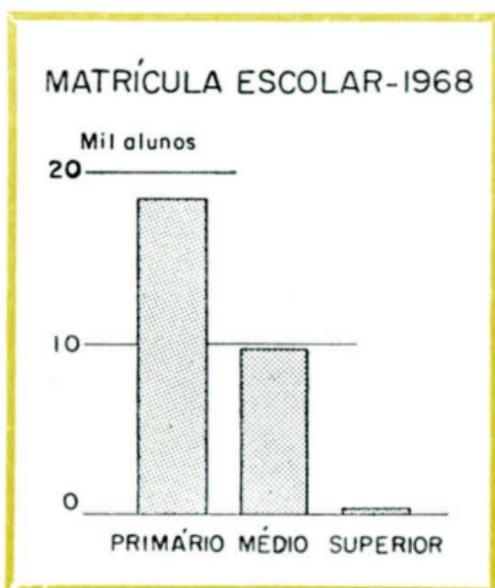
PARA o ensino de grau médio, a população dispunha, em 1969, de 14 estabelecimentos, com 11.091 alunos matriculados no início do ano e 421 professores.

Os estabelecimentos eram a Escola Padre Anchieta, com os cursos ginásial, normal e comercial, e química industrial, 77 professores e 2.967 alunos; o Instituto de Educação Experimental de Jundiaí, ginásial, colegial e normal, 59 professores e 1.339

*Colégio Técnico de Jundiaí*



alunos; o Colégio Dr. José Romeiro Pereira, ginásial e colegial, 38 professôres e 1.313 alunos; o Colégio Divino Salvador, ginásial e colegial, 21 professôres e 560 alunos; a Escola Técnica de Comércio e o Ginásio Professor Luiz Rosa, ginásial, e técnico comercial, 35 professôres e 988 alunos; o Ginásio São Vicente de Paulo, ginásial, 20 professôres e 180 alunos; o Ginásio Industrial Estadual Dr. Antenor Soares Gandra, ginásial, 48 professôres e 1.015 alunos; o Ginásio Pio XII, ginásial, 13 professôres e 327 alunos; o Colégio Técnico de Jundiaí, Agrimensura, Edificações e Estradas, 29 professôres e 303 alunos; o Ginásio Estadual Professora Ana Pinto Duarte Paes, ginásial, 26 professôres e 1.060 alunos; o Ginásio Estadual da Vila Progresso Professor José Feliciano de Oliveira, ginásial, 17 professôres e 465 alunos; o 1.º Ginásio Estadual de Jundiaí, ginásial, 15 professôres e 351 alunos o 2.º Ginásio Estadual de Jundiaí, ginásial, 12 professôres e 193 alunos e o Colégio Técnico Agrícola Estadual de Jundiaí, colegial, técnico e agrícola, 10 professôres e 30 alunos.



### *Ensino Superior*

EM 1969, havia quatro estabelecimentos de ensino superior, a Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Empresas, "Escola Padre Anchieta", com o curso de ciências econômicas, 24 professôres e 384 alunos matriculados; a Faculdade de Educação Padre Anchieta, com 6 professôres e 104 alunos; a Faculdade de Direito Padre Anchieta, com 6 professôres e 115 alunos e a Faculdade de Medicina de Jundiaí, com 4 professôres e 61 alunos matriculados.

## *Outros aspectos*

DAS 8 bibliotecas existentes, seis são particulares e duas semi-públicas. As mais importantes são: Ruy Barbosa, da Associação Gabinete de Leitura Ruy Barbosa, cujo acervo se eleva a 12.000 obras; a das Escolas Padre Anchieta, com 11.728 volumes; Dr. Jaime Pereira de Ulhôa Cintra, pertencente à Associação dos Empregados no Comércio de Jundiáí, com 2.607 volumes e Ernesto Diederichsen, da Associação dos Empregados da Argos Industrial S/A, com 1.067; a do Colégio Técnico de Jundiáí, com 726 e da Escola SENAI, com 661.

Quanto a cinemas, o Teatro Politeama tem capacidade para 1.200 espectadores; o Ipiranga, 1.450; o Marabá, 1.000; o Vitória, 430; o República, 900; o Vila Arens, 840 e o Alvorada, 400.

Circulam três jornais diários, o *Diário de Jundiáí*, com tiragem média de 3.900 exemplares, o *Jornal de Jundiáí*, com 4.500 e o *Jornal da Cidade*, com 4.000 exemplares. Há oito tipografias e cinco livrarias.

A Rádio Santos Dumont, prefixo ZYR-214, em 740 kc/s, inaugurada em 1946 e Rádio Difusora de Jundiáí, ZYE-6 em 1.570 kc/s, cuja emissão data de 1958, funcionam como rádio transmissoras de ondas médias.

Os programas de televisão são bem recebidos, especialmente os dos canais 2, 5 e 13.

Exercem atividades profissionais no Município 95 advogados e 90 engenheiros e construtores.

Há 38 associações, entre culturais, recreativas e desportivas, destacando-se a Sociedade Recreativa e Beneficente 28 de Setembro, a mais antiga, fundada em 1897 e possuindo 354 sócios; a Associação dos Empregados no Comércio, com 1.712 sócios; a Associação Gabinete de Leitura Ruy Barbosa, com 1.200; a Sociedade Jundiáicense de Cultura Artística, com 180; a Sociedade Musical Recreativa União Brasileira, com 700; o Grêmio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, com 3.000; o Clube Jundiáicense, com 3.050; a Associação Esportiva Jundiáicense, a que congrega maior número de associados, com 9.287; o Paulista Futebol Clube, com 1.042; o Clube Atlético Comercial, com 350; a Associação Primavera de Esportes, com 520 a Sociedade Esportiva Caxambu, com 370; o Jaú Futebol Clube, com 550; a Sociedade Recreativa dos Caçadores, com 480; e a Associação Esportiva Anhangabaú, com 320;

O Município possui ainda o Museu Histórico e Cultural Público de Jundiáí, criado por Lei Municipal n.º 406, de 10 de junho de 1955. Todavia só mais tarde, em 15 de maio de 1964, foi indicado o seu orientador, o Pe. Antônio Maria Stafuzza, que nessa data iniciou sua instalação.

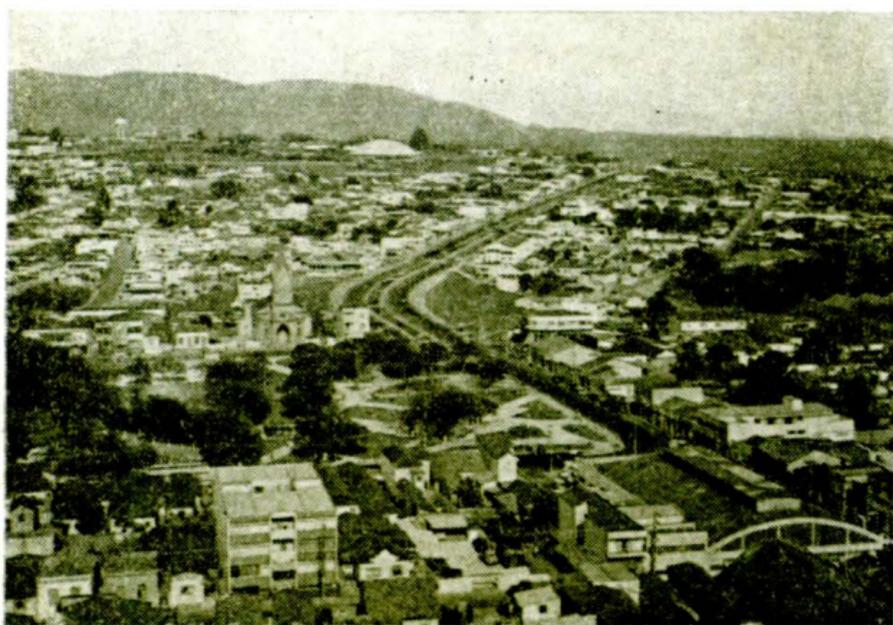
Conta, atualmente, com valioso acervo, distribuído nas diversas seções de História, Biologia Geral, Mineralogia, Pintura, Escultura e Numismática.

A festa religiosa mais concorrida é a consagrada a Nossa Senhora do Destêrro, padroeira da cidade, a 15 de agosto e que tem início com novenas. No dia, considerado feriado municipal, realizam-se missa, procissão e quermesses.

Festejam-se também São João Batista, padroeiro do bairro Ponte de São João; Nossa Senhora Imaculada Conceição, do bairro Vilares, a 8 de dezembro, e a consagrada ao padroeiro do bairro do Anhangabaú, Santo Antônio de Pádua, a 13 de junho.

## TURISMO

ENTRE OS motivos de atração turística, avulta a tradicional Festa da Uva, oficializada por Lei municipal de 1952 e incluída no Calendário Turístico da Secretaria de Turismo de São Paulo. Realiza-se, conjuntamente com a Feira Industrial de Jundiaí, com apoio das indústrias, comércio, lavoura, Lions Club e poderes públicos, sob a coordenação do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal.



*Vista do Bairro Anhangabaú*

Instala-se no Parque Comendador Antônio Carbonari, de suntuosa entrada, com quatro portões e bilheterias. O recinto comporta vários pavilhões e tem capacidade para acomodar um parque de diversões. Nos períodos da festa, funcionam serviço de bar, restaurante, "stands" e outros. Uma concha acústica, com palco, completa o conjunto.



*Avenida Jundiá — principal via de acesso à cidade*

*Rua Barão de Jundiá*



Em 1968, a Festa da Uva e a Feira Industrial de Jundiá alcançaram grande sucesso, recebendo cerca de 500.000 pessoas, que testemunharam o progresso do parque industrial do Município e de sua agricultura. Planejada para 1970, nova realização.

Em agosto, no bairro do Poste, ocorrem grandes festividades com exposição agrícola, especialmente de morangos; no bairro de Caxambu, a 20 de janeiro, a festa da uva; são orientadas pela Delegacia Regional Agrícola e Casa da Lavoura e têm grande repercussão regional.

Realizou-se nos dias 30/31 de agosto e 6/7 de setembro de 1969 a I Festa Oficial do Morango promovida pela Secretaria de Agricultura representada pela Delegacia Regional Agrícola em colaboração com a Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal e das classes agrícolas de Jundiá.

Ainda como atrações turísticas são dignas de menção: a *Chácara das Carpas*, recanto aprazível, a cerca de dois quilômetros do centro, com restaurante, parque e grande lago de criação de carpas; *Ginásio de Esportes*, com quadras de tênis, basquete e voleibol, pista de atletismo e piscina olímpica; *Clube de Campo Jundiáense*, numa colina que permite ampla visão dos vales e bosques circundantes; oferece, além de piscina, lago e moderno "play ground"; *Casa do Barão de Jundiá*, onde D. Pedro ficou hospedado; *Chafariz da época da Independência*; *Horto Florestal*; *Estação Enológica de Jundiá*, *Cachoeira Rio das Pedras* e *Cachoeira do Japi*.

Há em Jundiá uma relíquia, o Mosteiro de São Bento, fundado em 1668. Apenas a frontaria da atual igreja, dedicada a Santa Ana, data daquela época.

## ASPECTOS SOCIAIS

### Urbanização

JUNDIÁ, segundo Amadeu Acioly, é "risonha na graça dos jardins, imponente, agitada e dinâmica no movimento das ruas; tranqüila e prestigiada na solidez honesta de seu comércio; fecunda e admirada na criação de seus artistas; dignificada pelo trabalho de suas fábricas e, mais do que tudo, engrandecida pelo nível cultural de seu povo".

Possui cerca de 32.000 prédios, 1.254 ruas, 34 praças, 8 jardins e parques e 40 outros logradouros. Dêstes, 680 são pavimentados, 875 beneficiados com iluminação pública, 1.262 com ligações domiciliares, 876 dotados de abastecimento de água, 859 de esgotos e 85 de arborização.

Das 15 avenidas citam-se Jundiá, São João, Dr. Cavalcanti, Itatiba e São Paulo, e entre as ruas: Barão de Jundiá, Rosário, Rangel Pestana, Vigário João José Rodrigues, Barão do Rio Branco, Dr. Tóres Neves, Senador Fonseca, Zacarias de Goes, Anchieta, Dr. Bernardino de Campos, Padroeira, Cel.



*Palácio da Justiça Dr. Adriano de Oliveira*

Boaventura Mendes Pereira, Retiro, Bom Jesus de Pirapora, Cica, Baronesa do Japy e XV de Novembro.

As ligações elétricas, em 1969, elevavam-se a 28.079, corrente de 220 volts e frequência de 50/60 ciclos.

A rede de água abastecia 21.364 prédios e a de esgotos servia a 22.624.

### *Assistência Médica*

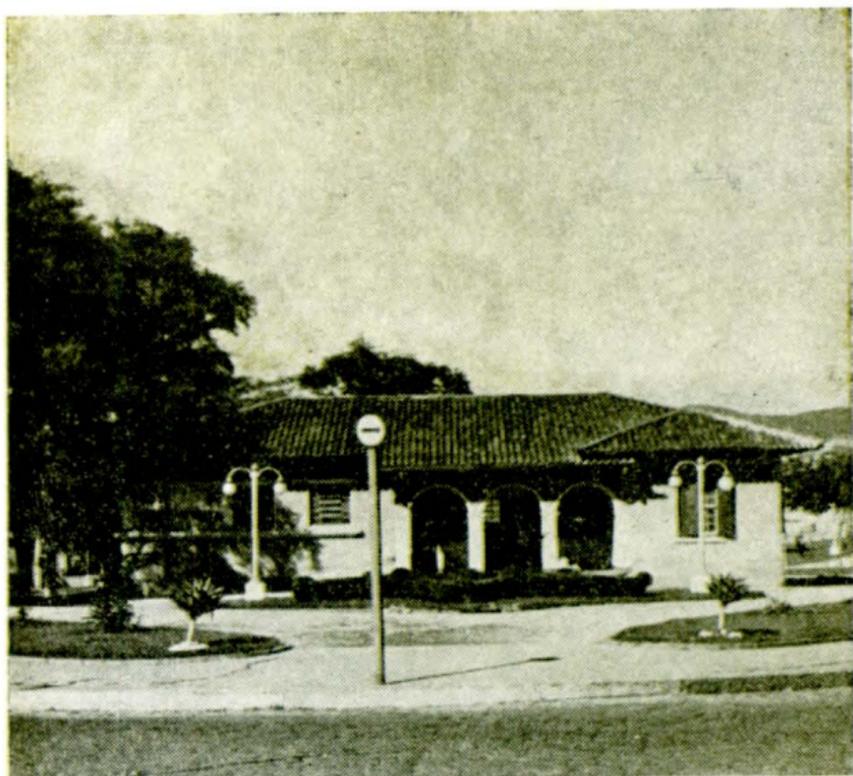
No SETOR de saúde, o Município dispõe de 7 unidades de clínica e cirurgia geral: Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo, com 143 leitos; Casa de Saúde Dr. Domingos Anastácio, com 44; Hospital e Maternidade Jundiáí, com 65; Hospital do SESI, com 72, Instituto de Cirurgia e Traumatologia de Jundiáí, com 87, Instituto de Psicoterapia e Higiene Mental, com 150 e Hospital Santa Elisa, com 50 num total de 611 leitos.

Existem também 1 centro de saúde, 1 pronto-socorro (do INPS), 3 postos de puericultura — 1 no centro, 1 na vila Ramí e 1 no Bairro Colônia — e 1 serviço obstétrico domiciliar, 1 ambulatório preventivo da tuberculose e 1 da lepra.

A população municipal conta com os serviços profissionais de 66 médicos, 21 farmacêuticos, 33 enfermeiros e 74 dentistas. Há 42 farmácias e drogarias.

### *Religião*

Em 17 de fevereiro de 1966 deu-se a criação da Diocese de Jundiáí, com jurisdição sobre 11 municípios e 20 paróquias. Todas essas, com exceção da de Louveira, saíram da Arquidiocese de São Paulo. Respondia pela nova diocese Monsenhor Arthur Ricci, como vigário episcopal e D. Antônio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.



*Pôsto de Puericultura*

No entanto, a instalação do bispado só se verificou em 6 de janeiro de 1967, com a posse do 1.º Bispo Diocesano D. Gabriel Paulino Bueno Couto. Novas paróquias foram criadas contando-se, em 1968, um total de 26, das quais 13 pertencentes à Jundiá que possui ainda as respectivas matrizes, 2 igrejas, 25 capelas públicas, 7 semi-públicas e 12 particulares.

A matriz de Nossa Senhora do Destêrro passou à categoria de catedral continuando, como vigário episcopal da paróquia, Monsenhor Arthur Ricci, que introduziu muitos melhoramentos, sobretudo o altar mor.

Sofreu, a Catedral, várias reformas, sendo a mais importante a levada a efeito pelo arquiteto Ramos de Azevedo que trocou a fachada, construiu tribunas e mudou o estilo, de colonial para o neo-gótico (1896). Em 1921 coube ao pintor italiano, Arnaldo Mecozzi, executar a decoração interior, de grande beleza. Todos êstes fatôres contribuíram para que o Município possa ostentar uma bela catedral.

Monsenhor Ricci foi substituído por motivo de saúde, por monsenhor Nelson Mesquita da Fonseca que logo depois foi nomeado Cura da Catedral e vigário geral da Paróquia, cargo que vem ocupando desde 10 de novembro de 1969.

O culto protestante dispõe de 18 templos e 15 salões.

Existem 21 unidades espíritas.

## *Assistência Social*

HÁ DIVERSAS entidades assistenciais, entre elas a Associação Protetora de Menores, Serviço de Obras Sociais, Sociedade Civil Casa da Criança, Sociedade S. Vicente de Paulo de Jundiáí, Lar Anália Franco, Fundação Nossa Senhora do Destêrro, Instituto das Oblatas de Santa Úrsula, Associação Jundiáíense dos Pais e Amigos dos Excepcionais, Associação "Lar Galeão Coutinho", Sociedade Beneficente Carlos Gomes, Sociedade Jundiáíense de Socorros Mútuos, Sociedade Beneficente São João, Sociedade Auxílios Paulistas, Sociedade Nacional Beneficente Barão de Jundiáí e Sociedade Beneficente São Bento.

## *ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS*

ENCONTRAM-SE sediadas no Município, entre outras repartições, o Quartel-General da II Artilharia Divisória, Serviço de Abastecimento da Previdência Social, Delegacia Regional do Trabalho e a Agência de Estatística, órgão de coleta do IBE.

### *Finanças Públicas*

EM 1969 a União arrecadou NCr\$ 63,2 milhões, o Estado, NCr\$ 68,6 e o Município, NCr\$ 20,8.

O orçamento municipal para 1970 prevê receita de NCr\$ 21,0 milhões e fixa igual despesa, sendo calculada em NCr\$ 5,6 milhões a renda tributária.

O Pôsto de Receita Federal e a Coletoria Estadual arrecadam também nos municípios de Campo Limpo, Itupeva, Jarinu e Várzea Paulista.

### *Representação Política*

A CÂMARA Municipal compõe-se de 17 vereadores e o corpo de eleitores, em 31 de dezembro de 1969, registrava 55.186 inscritos.

## *FONTES*

*As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística, de Jundiáí, João Siqueira Bueno.*

*Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.*

*ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificadas nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.*

